

Zilda Maria Beltrão Fraletti

zildafracletti@revistalush.com.br

Zilda Fraletti graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

ÉMILE E ISABELLE TUCHBAND

Estão em exposição no Museu de Arte Brasileira da FAAP, desde 24 de maio, cerca de 30 obras entre pinturas, porcelanas e esculturas, de Isabelle Tuchband e de seu pai, Émile.

Émile Tuchband nasceu em Paris em 1933. Lá estudou na Escola de Belas Artes e na Escola de Arquitetura. Chegou ao Brasil em 1956 e fixou residência em Taubaté-SP. Abandonou a arquitetura para dedicar-se exclusivamente à pintura e fazia exposições anuais em Paris, na Galeria de Marcel Bernheim. Trouxe em sua bagagem as histórias russas e ciganas da mãe, a origem polonesa do pai, sua história em Paris e o sofrimento de ter passado pelas dificuldades da 2ª Guerra Mundial. Entre as atividades artísticas que desenvolveu na França, destaca-se o fato de ter sido auxiliar de Marc Chagall na elaboração do teto da Ópera de Paris. Em 1960 produziu o cartaz do filme Orfeu Negro.

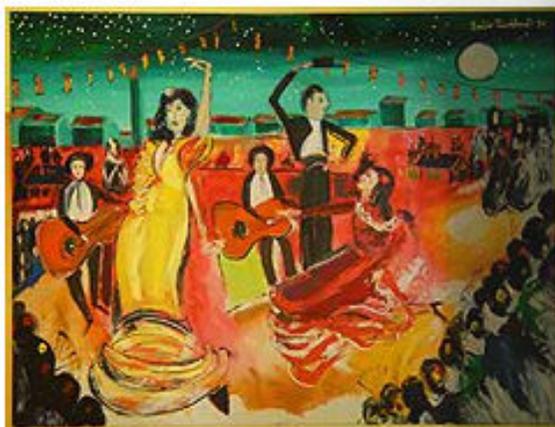
Tuchband tinha a paisagem como tema preferido. Entretanto, não deixou de lado os retratos, animais, naturezas-mortas. Faleceu em São Paulo, em 2006.

Sua filha, Isabelle Tuchband, nasceu em 1968, na cidade de Taubaté. Seu primeiro contato com a arte foi por intermédio de seu pai. Estudou artes plásticas na Faculdade Santa Marcelina em São Paulo, cidade onde hoje vive e trabalha, e na École des Arts Décoratifs e no Museu do Louvre.

Com estilo único e muito característico, que por vezes remete a Matisse e a Chagall, mas com forte conotação brasileira, Isabelle pinta mulheres, flores, santas, animais, paisagens usando muita cor e traços “imperfeitos” que dão delicadeza à sua arte. A espontaneidade das composições e a liberdade do desenho, evocam lembranças felizes, íntimas, carregadas de emoção.



Émile Tuchband, Campo de lavanda, 2002



Émile Tuchband, Festa cigana, 1992

Isabelle Tuchband, Hierarquia de Guerreiros, 2009



Isabelle Tuchband, Peintre de luxe, 2008

Artista de grande versatilidade, ela se expressa em cerâmica, escultura, pintura, ilustração, design. Nos trabalhos em cerâmica, suas pinturas em vasos tornam-se objetos de desejo e transmitem grande encantamento. Frequentemente seus trabalhos aparecem em publicações de arte e decoração.

Participou de exposições em Curitiba, Campinas, Rio de Janeiro, Berlim, Madri, Lisboa, Cascais e Beirute e várias em São Paulo e Paris.

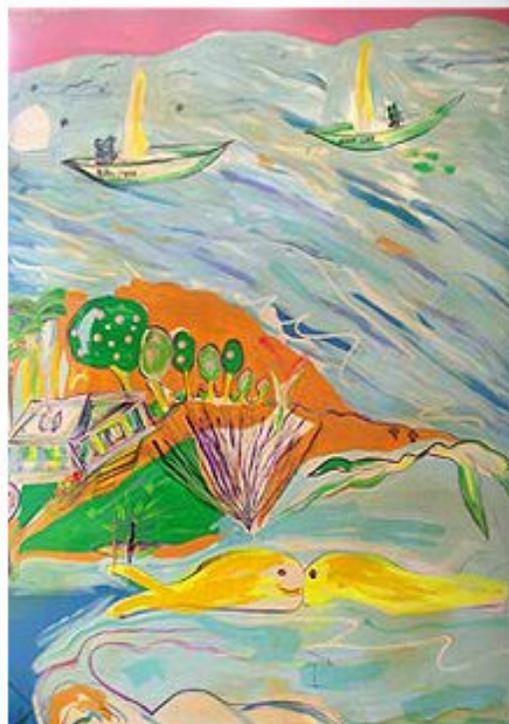
Em 2000 realizou Afresco individual em Paris e, em 2003, Instalação individual no Pavilhão da Bienal, em São Paulo e um painel de cerâmica instalado na estação de metrô Santa Cruz, através do projeto "Arte no Metrô", da Prefeitura de São Paulo.

Em dezembro de 2008 Isabelle lançou o livro "Vida e obra de Isabelle Tuchband -

Será que eu sou assim?" no MuBe, em SP. O livro, de 175 páginas, com texto em inglês e francês, assume toda a carga dramática do título, **Será que eu sou assim?, e traduz o que o crítico Jacob Klintowitz chama de "método Tuchband": a alegria de viver como valor estético e compromisso ético.**



Isabelle Tuchband, " Le Jardin Secret "



Isabelle Tuchband, Mar Abertos, 2009



Isabelle em seu atelier

A curadoria da exposição "Émile e Isabelle Tuchband", que acontece até 26 de julho, teve como critério de seleção a busca de obras que sublinhassem as afinidades entre o trabalho de pai e filha (uso de cores intensas e composições amplas) e mantivessem as respectivas individualidades.

Para Maria Izabel Branco Ribeiro, diretora do MAB-FAAP e curadora da exposição, "As pinturas de Émile e de Isabelle têm simultaneamente afinidades e distinções fundamentais. A manifestação de traços em comum e a manutenção de peculiaridades é condição para o estabelecimento de comunicação entre ambos e de que um conteúdo resulte dessa situação". ▲

Exposição "Émile e Isabelle Tuchband"

Local: Museu de Arte Brasileira da FAAP - Mezanino - São Paulo - SP

Site: www.faap.br/museu

Horários: de 3ª a 6ª feira, das 10h00 às 20h00
Sáb/Dom/Feriados, das 13h00 às 17h00